

São Paulo cumprirá novo calendário escolar

O secretário de Educação do Estado de São Paulo, Carlos Esteveam Martins, informou ontem, por telefone, ao ministro da Educação, Carlos Chiarelli, que as notícias de que não cumpriria a determinação de ampliar o calendário escolar de 180 para 200 dias de aulas a partir deste ano não são verdadeiras. Ele afirmou que é totalmente favorável à iniciativa, mas que, por falta de planejamento anterior, a determinação do MEC só poderá ser cumprida a partir do segundo semestre.

Chiarelli fez um balanço dos primeiros 11 meses de sua atuação à frente da área de educação. Ele disse que foram criadas 1.370.000 novas vagas nas esco-

las de 1º grau, o que corresponde a 31% do déficit de 4 milhões de vagas existentes no início do governo Collor. Salientou ainda que haverá um máximo de 30 alunos por sala de aula.

De acordo com Chiarelli, essa aplicação atingirá 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) contra 3,5% no ano passado; quando a previsão era de 3,2%, mesmo índice do governo Sarney. O objetivo, conforme esclareceu Chiarelli, é o de chegar a 5,5% do PIB no final do governo atual. Além disso, ele quer acabar, em quatro anos, com os 5 milhões de analfabetos entre sete e 14 anos de idade e reduzir em 90% os 20 milhões de analfabetos com mais de 15 anos.